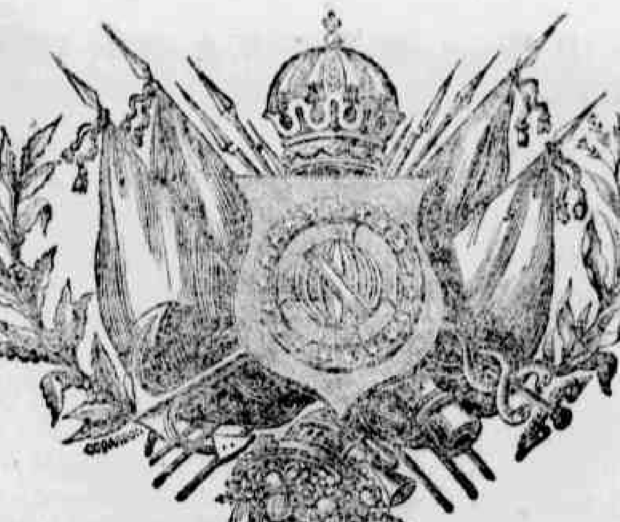
ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA 10 DE ABRIL. NUMERO 82.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.



Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

Abril 9.

Londres...... 32 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa .... 70 a 72 por 0/0 premio, por metal offerecido.
França....... 290 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$400 a	14$600
,,	Ditas ,, ,, Novas	14$900 a	14$400
,,	Ditas de 4$000 rs.,	8$300 a	8$400
PRATA ---	Patacões Brazileiros -------	1$610 a	1$640
,,	Pezos Columnarios --------	1$620 a	1$640
,,	Ditos Mexicanos ----------	1$600 a	1$620

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de desc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção........	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem........	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem........	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna........	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda........	Todos os dias.
Villa de S. Antão........	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito........	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dias do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo........	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceio........	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores........	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

6 Segunda ---	S. Marcelina M. --------	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
7 Terça -----	S. Epifaneo B. ---------	Rel., e aud. do J. da 1. v. do C. de m.
8 d'Abril Quart.	S. Amancio B. ---------	Sessão da Thez.
9 Quinta ----	S. Demetrio B. --------	Relação, e aud. do J. de D. da 2. v.
10 Sexta -----	As Dores de N. Sra. ------	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
11 Sabbado ---	S. Leão P. Dr. da Igr.------	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
12 Dom. ----	de Ramos S. Victor M. ----	

Mare cheia para o dia 10 de Abril.

As 10 horas e 54 minutos da tarde -- As 11 horas e 18 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 26. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 4 de Abril de 1840.

Presidencia do Snr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada, acharão-se presentes 27 Srs Deputados faltando com participação os Snrs. Manoel Cavalcante, Lopes Gama e Doutor Brito e sem ella o Snr Manoel Costa.

Foi lida, e approvada a acta da Sessão antecedente

Expediente.

O Snr. primeiro Secretario leo hum projecto do Snr Louren o Beserra, no qual se determina que o Collegio Eleitoral, que se reunia em Cabrobó, passe para a Villa da Boa-vista, Cabeca da Comarca; foi julgado objecto de deliberação. Hum parecer da Commissão de Petições, no qual a Comissão entende, que deve ser inclinada para a Commissão de Legislação a pertenção de Joaquim Jose Esteves, que intenta rrematar de renda os predios pertencentes ao patrimonio dos orfãos, offerecendo 5;000U reis sobre a quantia, que os ditos predios hoje produzem, foi approvado Entrou em discussão o parecer addiado da Commissão de Ordenados no qual se indeferia o requerimento de Francisco Camello Pessoa de Mello Mordomo do Collegio dos Orfãos. O Snr. Mello mandou como emenda ao Parecer, hum projecto, no qual se eleva a 1;000U o ordenado do Director do referido Collegio, e a 500U o ordenado do Mordomo, sendo apoiado o Projecto, e terminada a discussão, foi approvado o parecer, e o projecto julgado objecto de deliberação; e sucitando-se huma questão de ordem, se o projecto devia entrar logo em prim. discussão na conformidade das palavras dos regimento, foi vencido que entrasse em primeira discussão depois de impresso, e ter sido dado para ordem do dia. Entrou em discussão o parecer addiado da Commissão de ordenados, referindo a pretenção de Francisco Jose das Neves, Porteiro do mesmo Collegio, que pedia augmento de ordenado, foi approvado O Snr Wanderley fez o seguinte requerimento: requeiro que se distribua o projecto da creação da nova Comarca de Pao do Alho para vir para ordem do dia na segunda discussão, segunda feira; com urgencia; foi approvada.

Ordem do dia.

Entrou em segunda discussão o artigo unico do projecto numero 5, que regula os limites da Freguesia de Tigicupapo O Snr. Aguiar mandou a seguinte emenda: Addicione-se ao fim do artigo – inclusive os lugares Caraoatá, e Tres ladeiras – Foi approvado o artigo e a emenda; e o projecto em segunda discussão. Entrou em segunda discussão o artigo 1 do projecto numero 44 o qual foi approvado, o artigo 2. entrando em discussão, ficou addiado, por annunciar-se que se achava na Sala o Snr. Inspector da Thesouraria. Entrando este, principiou a discussão do artigo 5 do projecto numero 12 sobre o orçamento O Snr. Carneiro da Cunha offereceo a seguinte emenda substitutiva ao artigo em discussão: Com a Thesouraria das Rendas Provinciaes: continuando a gratificação dada ao Thesoureiro para quebras, e inclusive os ordenados do Inspector e procurador Fiscal, com a creação de dous lugares, hum de Secretario, tendo as attribuições marcadas nos artigos 25 e 75 da Lei de 4 de Outubro de 1831, e outro de Cartorario encarregado de emmassar, enumerar todos os documentos da Receita e despesa dos annos preteritos guardadas as declarações exigidas na predita Lei vencendo cada um delles o ordenado annual de 800U, e com a creação de 2 Officiaes de Justiça, privativos da Fasenda Provincial, percebendo cada hum, alem de hum por cento das execussões, que fiserem, o ordenado de 200U reis, cujo pagamento só poderá ser realisado, apresentando estes atestado do Procurador Fiscal, em que provem o exacto cumprimento dos seus deveres -- 13;500U reis O Snr. Aguiar a seguinte ao artigo substitutivo; se passar a creação do Cartorario, seja o ordenado de 400U reis. O Snr. Mello ao Artigo dito a seguinte; Que os officiaes não tenhão por centos O mesmo Sr a seguinte additiva Com o expediente 700U reis. Posto a votação o artigo substitutivo, o qual foi pedido por partes approvou-se a primeira parte até – Procurador Fiscal – e forão regeitadas as mais; foi approvado o artigo additivo do Snr Mello, e ficarão prejudicadas as emendas do Sr Aguiar e do Snr. Mello. E como tinha dado a hora o Snr. Presidente dando para ordem do dia da sessão seguinte a continuação da de hoje e a terceira discussão do projecto numero 14. levantou a sessão depois das duas horas da tarde.

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

Vice-Presidente.
Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti.
1. Secretario.
O Padre Joaquim Rafael da Silva
Secretario Suplente.

GOVERNO DA PROVINCIA.

S Ex. o Snr. Presidente da Provincia, manda fazer publico para conhecimento dos habitantes desta Provincia o Imperial Aviso abaixo transcripto, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

Illm. e Exm. Snr --Sua Magestade o Imperador, o Senhor D. Pedro Segundo, soffreo no dia 23 do corrente um incommodo em Sua Preciosa Saude, o qual o privou por alguns minutos do uzo dos sentidos; mas achando-Se logo na manhãa do dia seguinte perfeitamente Bom, o Regente em Nome do Mesmo Augusto Senhor, assim o Manda participar a V. Ex., para seo conhecimento, e para satisfação dos Povos dessa Provincia.

Deos Guarde a V Ex. Palacio do Rio de Janeiro em 25 de Março de 1840. Manoel Antonio Galvaõ Snr. Presidente da Provincia de Pernambuco

Secretaria da Provincia de Pernambuco em 9 de Abril de 1840.
Jeronimo Martinianno Figueira de Mello
Secretario da Provincia.

Expediente do dia 6 do corrente.

Officio -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para mandar despensar do Serviço da Guarnição o Guarda da segunda Companhia do segundo Batalhão Antonio Francisco de Moura, primeiro Escriputurario da Repartição Fiscal das Obras Publicas, visto achar-se encarregado de trabalhos de que não pode ser destribuido como representa o Chefe da mencionada Repartição.

Dito – Ao Administrador Fiscal das obras Publicas, communicando-lhe a expedicção do officio supra

Dito -- Ao Commandante do Brigue -- Constança -- respondendo-lhe que faça desembarcar o primeiro Tenente Fernando Vieira da Rocha pertencente a guarnição da Escuna Victoria, estacionada no Pará, e que se acha servindo a seo bordo intimando-lhe, que se apresente ao Commandante do Brigue Imperial Pedro para o transportar aquella Provincia

Portaria -- Ao Commandante do Brigue Imperial Pedro, para receber a seo bordo e transportar para a Provincia do Para' o primeiro Tenente de que trata o precedente officio

Dito -- Demittindo do Cargo de Instructor Geral da Guarda Nacional do Limoeiro o Capitão Reformado João Baptista do Amaral e Mello, attendendo o estado de desorganisação em que se acha actualmente a Legião da referida Guarda Nacional

Dito – Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a demição supra.

Iguaes communicações forão dirigidas ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, e ao Demittido.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 30 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente, representando-lhe acerca das irregularidades, e faltas commettidas na guarnição da praça pela Guarda Nacianal, e rogando a expedicção de suas ordens a mesma Guarda, para que a gente destinada ao serviço diario fosse presente na Parada as oito horas da manhã, para que o official Superior do Dia, depois da parada communicasse ao Ajudante d'ordens de semana as novidades, e faltas que encontrasse na Parada, a fim serem providenciadas, e finalmente para que o mesmo Official Superior do Dia recebesse pessoalmente do Ajudante d'ordens o Santo, para ser convenientemente destribuido as horas do costume.

Dito -- Ao mesmo Exm Sr., informando o requerimento do Capitão Reformado João Antonio da Silva; que ao Governo Imperial supplicava a graça de ser-lhe a reforma annulada, e ells empregado no Commando da Fortalesa de Itamaracá.

Idem do dia 31.

Officio -- Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que o capim do payol da polvora Nacional, do Forte do Buraco, se acha extincto, mais que uma das traves do forro do tecto se acha bastante arruinada, convindo por tanto dispregar o forro para ser concertada e ao mesmo tempo conhecer-se do numero de que devem ser tomadas, o que muito concorrem na presente estação, para o arruinamento do Edificio, e da polvora nelle guardada.

Dito -- Ao mesmo Exm. Senhor, para que houvesse de mandar condusir a Itamaracá o portão, e porta do Calabouço, que se acha prompta, e ao mesmo tempo pelo Arsenal de Guerra um Carpina, e um Pedreiro com os precisos materiaes, a fim de serem taes objectos colocados em seus lugares, visto querer o Carpina que fez estas obras 50U reis para o fim exposto

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que tinha mandado cobrar pelo terceira Batalhão de Artilheria, as prestações que as praças do segundo Batalhão Provisorio de Caçadores, expedicionario ao Maranhão, deixarão as suas familias e enviando-lhe a relação de taes praças, com o quantitativo das prestações.

Dito -- Ao mesmo, Communicando-lhe, que tinha sido incluido na folha das prestações o Major de Artilheria Fernando da Costa, tirando do 1. de Abril em diante a quantia de 50U reis, que deixa em soccorro de sua familia.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe a relação das praças do segundo Batalhão Expedicionario ao Maranhão, e ordenando-lhe que incluindo taes praças na folha lhes tirasse a prestação do primeiro de Desembro do anno proximo passado em diante.

Dita -- Ao Commandante interino do Esquadrão de Linha, enviando a tabella dos soldos, e mais vantagens, que ficavão competindo ao Esquadrão na qual se não acha incluido o quantitativo de 60 reis diarios marcado para fardamento, porque este vencimento é fornecido pelo Arsenal de Guerra.

Diversas Repartiçoens

EDITAES.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector da Alfandega, faz saber que no dia 13 do corrente, se hade arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, ao meio dia, seis Poltronas de cartanho, no valor de 3$ rs cada huma, impugnadas pelo Guarda Thomaz Joze da Costa e Sa, no Despacho por Factura de Manoel Joaquim Ramos e Silva, sendo o arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 9 de Abril de 1840.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector da Alfandega, faz saber que no dia 13 do corrente, se hade arrematar em hasta Publica, e na porta da mesma, ao meio dia, 36 cadeiras de pão d'Olio, no valor de 118$800 rs impugnadas pelo Guarda Augusto Xavier de Souza Fonceca, no Despacho por Factura de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, sendo o arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 9 de Abril de 1840.
Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo

MEZA DO CONSULADO.

--A Pauta he a mesma do N. 74.

CORREIO

A Barca de Vapor Bahianna recebe as malas para os portos do Norte hoje 10 as onze horas do dia.

A Sumaca Felicidade da qual he Capitão Jose Rodrigues Pinheiro sai para o Aracaty no dia 18 do corrente.

O Brigue Roza, recebe a mala para o Maranhão hoje 10 ao meio dia.

O Pataxo D. Francisca, recebe a mala para o Acaracú amanhãa 11 as 10 horas do dia.

O Arsenal de Guerra compra para fornecimento de tropa panos azul, preto, e brim quem quizer fornecer estes generos compareça nesta Repartição as onze horas do dia 10 do corrente.

Arsenal de Guerra 9 de Abril de 1840.
Coelho, director.

O Inspector Geral das Obras Publicas, roga a todas as pessoas que se incumbirão de fornecer madeiras para a obra da ponte da Boa-vista, que hajão de as conduzir com brevidade, a fim de não parar aquella obra de tanta necessidade.

Inspecção das Obras Publicas 4 de Abril de 1840.

Moraes Ancora.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 9 DE ABRIL.

Illm. e Exm. Snr.—Forão presos bontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Joze Julião Camello Lins, branco, Felix Manoel da Costa Monteiro, Joze Antonio Gonçalves, Manoel Joaquim Ribeiro, pardos, e os pretos Joze, escravo do Padre Felix, e Marcelina, de Leonôr de tal, pelo Sub-Prefeito da Freguezia de S. Antonio, o 1. e 2. por terem ido pelas dez horas da noite ao lugar da Solidade, e espancado a Macario Joze dos Santos, ao qual ferirão, e fracturarão um braço, o 3. por estar bastante ebrio, e profferindo obscenidades, o 4 por desordem com uma sua visinha, e os ultimos por estarem fugidos; e Maximiano Alves, pardo, pelo Sub-Prefeito dos Afogados por ser indigitado em um assassinio, feito em Muribeca.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

ANNUNCIO.

O Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista aviza a quem convier que se achão recolhidos á deposito um cavallo quartáo, um trancelim de ouro, e nove taboas; os objectos forão apprehendidos em mão de differentes pessoas.

NOTICIAS PROVINCIAES.

Rio Grande do Sul.

As noticias, que de novo tinhão chegado desta Provincia pelo vapor Baianna e q datão de quatro de Março são de algum modo lisongeiras, se acreditarmos a alguns escriptores, bem que outros não vêm esse futuro esperancoso; mas consta, que a posicão do rio Cahy se acha effectivamenta occupada pelas forcas imperiaes das tres armas, e competente força naval; que, sendo a viagem de nossas embarcações retardada por nove dias, e tendo o rebelde Netto passado com algumas forças para a campanha, mandara o Presidente 1,200 homens da guarnição de Porto Alegre occupar os passos, e embaraçar a passagem dos inimigos, o que foi sustentado por 6 dias até que chegou do Rio Grande o Genetal com o quinto batalhão de Caçadores.

Destes movimentos esperava-se, que fosse impedida a reunião das forças inimigas, e que os rebeldes fossem obrigados a abandonar Lages; mas o Diario do Rio finalisa um artigo dizendo: ,, Os movimentos do Rio Grande darão pequeno resultado: as Provincias de Santa Catharina, e S. Paulo estão seriamente ameaçadas; sua sorte está nas mão dos Rebeldes. ,,

Deixamos pois a capacidade de nossos Leitores o julgar da probabeidade da factura sorte dessas duas Provincias a vista da parte official, e cartas particulares, que publicaremos.

Santa Catharina.

O Municipio de Laguna ainda se achava infestado por alguns grupos de rebeldes, em numero de cem homens, commandados por um tal Felippe Capote. Canavarro conservava-se pelas Torres; o Coronel Mello, com a columna da Cruz Alta, achava-se nos Coritibanos, guarnicendo o posso das Canoas; mas estava ameaçado de ser atacado com vantagem pelo Rebelde Teixeira, reunido a outros, e commandando mais de 1,000; Bento Manoel não deixa a Vaccaria, e elle por esse lado, Bento Gonsalves, e Netto, unidos a Canavarro pelo Sul, pertendem dar um ataque geral sobre a Provincia.

O nosso Batalhão provisorio, tinha sahido para o Rio Grande «para ser disolvido»

S. Paulo.

O General Labatut tinha sido recebido com enthusiasmo: já tinha partido para Coritiba, mas algum tanto descontente por não achar os 2,000 q' lhe se annunciara na Corte

O Presidente negou a sanção á Lei, que creou um banco Provincial, o que tem irritado os annimos, contra elle não só na maioria da Assemblea Provincial, como na porção mais importante da população da Peovincia. As folhas publicas, orgãos desse partido, promettem faser-lhe crua guerra.

Na Franca, o faccioso Anselmo, que havia sido absolvido de seus crimes pelo Jury, a frente de caboculos armados, continua com o seu soberano despreso ás leis, e as auethoridades; e é tal o respeito, que se lhe tem, que apenas se soube, que ia soltar em Uberaba (desiricto de Minas) a deus presos para recrutas, immediatamente forão estes soltos; então Anselmo, sabendo em caminho desse resultado: mandou diser aos q'os avião prendido, que desestia de sua marcha pelos muitos afazeres Tal é o estado lastimoso da comarca da Franca devido certamente a condescendencia do Jury.

Minas Geraes.

Esta Provincia continua a gozar de Tranquilidade, segundo as noticias recebidas na corte até 16 de Mar o proximo passado A Assemblea Provincial, continuava em seus trabalhos, mostrando fervoroso zelo pelo bem da Provincia.

O Deputado F. Paula Santos tinha offerecido um projecto de Lei para a creação de um banco provincial de emissão, deposito e desconto.

Matto-Grosso.

As folhas recebidas na Corte até os fins do anno p p. dão esta Provincia em estado de paz, e tranquillidade; só tinhão havido algũns disturbios, praticados pelos Indios "Coroados: " o Presidente tinha contra elles mandado ũa força ("bandeira" na frase do paiz), que pela enfermidade do chefe não pôde alcançal-os; com tudo pôde esta força, na volta destruir um antigo quilombo de negros denominado "Curral dos Viados," que ja constava de muitas casas bem construidas, das quaes algũas erão de sobrado.

Bahia.

Recebemos folhas até 4 do corrente Não é mui lisongeiro o estado desta Provincia; pois, ainda que presentemente a tranquilidade publica não está alterada, com tudo ũa immensidade de folhinhas, que apparecem com os titulos de censor, Athleta, Gafanhoto, Tupinamba, Peru, Homem do Povo, o Sceptico, e &c são segundo o nosso pensar os correios de má noticia. Queira o Ceo, que nos enganemos, e que os nossos irmãos Bahianos tenhão sempre viva a lembrança dos incuraveis males da revolução passada.

No dia 30 do passado tinha chegado a Bahia um correio, enviado do Joazeiro pelo Commandante Superior Antonio Joaquim da Costa, relativamente aos negocios do Piauhy, que apresentão um aspecto desagradavel vista a influencia, que para ali tem concorrido dos rebeldes acossados do Maranhão. Dizia-se, que a villa de Paranaguá esta com 600 homens armados, e que os bandos devastadores do Maranhão pretendem marchar sobre Oeiras, pelo que o Exm Presidente tomou as medidas mais serias, para que as fronteiras da Bahia, pelo lado do Rio de S Francisco não sejão accommettidas.

Pelas 10 horas do dia 2 do corrente teve logar no arsenal da marinha o embarque da força expedicionaria, destinada a cobrir a fronteira, como já dissemos, debaixo do commando do Snr. Magalhães Castro, que promptamente se offereceo para esta expedição. Consta esta de 250 praças, a que se hão de unir 70 na Feira de Santa Anna. A tropa, e o povo, que assistio ao embarque mostrarão o mais vivo enthusiasmo, dando vivas a S. M. o Imperador, e ao Exm. Presidente, mas as folhas da opposição acharão nisto motivo para fazerem virulentasqueixas contra a Presidencia, e patrioticas lamurias ao pobre povo. Na occasião do embarque o Exm. Presidente, e o Commandante da expedição repetirão as Proclamações seguintes.

PROCLAMAÇÕES.

Cidadaõs da guarda policial expedicionaria! Hides segurar, e defender as fronteiras da provincia, que habitamos, e repellir para longe do nosso lado os vandalos do Maranhão, que, acossados, e postos em fugida pelas forças da legalidade, vierão buscar abrigo nas mattas do Piauhy, ameaçando os mesmos estragos, e devastação, que acabarão de perpetrar no theatro de suas barbaras incursões.

Acostumados, como estais, a destruir, e aniquilar essa nefanda casta de inimigos rebeldes, e tendo á vossa frente tão habil, e destimido chefe, e benemeritos officiaes, de cujo denodo, e valor nos combates, ja vos não he licito duvidar, deveis contar seguros, que, triunfando de todos os obstaculos, conseguireis o feliz resultado de manter a tranquilidade, e garantia as propriedades dos habitantes da comarca do Rio de S. Francisco, para de prompto regressardes a a capital, ao seio de vossas familias.

Honrados guardas policiaes! A lei organica de vossas instituições, he a que vos chama á este sagrado dever. Marchai, pois, a preenchei-o com satisfação; e, por qualquer parte q houverdes de transitar, não cesseis de entoar. Vivas ao Imperador Constitucional, a Religião, e Integridade do imperio, e aos valentes defensores da legalidade.

Palacio do governo da Bahia 1. de Abril de 1840. Thomaz Xavier Garcia d Almeida.

— Bravos policiaes! Nossa patria a Bahia, exige de nós mais um sacrificio em sua defeza: he preciso obedecer! Os perversos que devastárão a rica cidade de Caxias, batidos pelas forças legaes do Maranhão e Piauhy ameação nossas fronteiras, com as mesmas scenas de assassinato contra a honra, vida e bens dos bahianos; he do vosso valor, tantas vezes posto á prova, que a Bahia espera ser salva! Voemos pois aos reclamos da patria! A frente de vós, confiado em vossa lealdade, e civismo, o vosso commandante affrontará os maiores perigos, tendo sempre no meio delles este pensamento animador. Nada devo temer, com a guarda policial bahiana; restanos um pesar, que he deixarmos parte dos nossos valentes companheiros, mas em quanto a nosos vamos nós velar na segurança dos limites da provincia, aos que ficão cabe a gloria de guardar esta importante capital no mui digno commando do vosso major, e mais officiaes, de quem levo saudades Todos pagamos assim tributos a patria. Viva o Sr Dom Pedro II! Viva a constituição politica do Imperio! Viva a religião de nossos pais! Viva o distincto corpo policial! E viva o Exm. Snr. presidente da provincia. A. Joaquim de Magalhães e Castro.

Officios, e Correspondencias, de que tratão as Noticias Provinciaes.

SANTA CATHARINA

15 de Março, as 9 horas da manhã.

Meu amigo. — Vou fazer um sacrificio para q'a barca não vá sem levar-lhe algumas noticias, parece sorte minha o ter de lhe escrever sempre as pressas.

Ainda o descricto da Laguna não está livre dos rebeldes; sendo dificil para não dizer impossivel conservar posto em permanencia do outro lado da barra, terreno arido, e razo; um tal Filippe Capote aproveitou-se d'estas circunstancias, e tem uzado apparecer com um bando de 100 omens até no lugar do Camacho pouco distante da barra. Canavarro conserva-se pelas Tores, mas não se sabe com que forças, porque ha tempos não tem havido passados e os bombeiros que lá se mandão não voltão O coronel Mello com a collamna da Cruz alta acha-se nos Coritibanos e guarnece o passo das canoas com 40 e tantos homens, e está ameaçado de ser attacado com vantagem pelo Teixeira agora que se lhe reunirão o Portinho e Aranha, com o que ficou elevada a sua força a mais de 1,000 homens. Bento Manoel não deixa a Vacaria, e a opinião mais geral é que elle por este lado, e Bento Gonsalves com Netto unidos a Canavarro pelo sul projectão fazer um attaque geral sobre esta provincia Dirão os incredulos que para realisarem um tal plano será preciso que abandonem a campanha do Rio Grande, e eu estou que não duvidarão fazel-o, ao menos momentaneamente para obterem o seu grande fim, um porto de mar.

E' n'esta circunstancia que a 12 d'este mez vimos embarcar d'aqui para o Rio Grande o bravo batalhão provisorio de Pernambuco do commando do digno tenente coronel José Frãcisco de Mello, que sem o merecer não terçia obtido o elogio que verá da inclusa ordem do dia do general.

A partida d'este corpo desagradou a muita gente, e pricipalmente aos habitantes da Laguna, porque vêm que em logar da tropa aguerrida e já bem disciplinada mandão-se da Bahia poucos recrutas, mal escolhidos, e o que d'ahi vem vindo, só tem de soldados, por ora, o nome e o pessimo fardamento. O presidente tem sido bastante censurado pela remessa do batalhão na crise em que estamos, e todos sismão a sua condescendencia se foi para obedecer ordens de quem está de longe vendo as coisas.

Com prazer vimos aqui apparecer o major Souza, brioso lageano e chefe da reacção de Lages por insinuação do General. Pude obter o documento que lhe remetto.

—Illm. e Exm. Sr. — Chegado a esta villa no dia 7 de Março do corrente anno, tendo vindo fugido de entre os rebeldes na Capella Grande, onde me achava prisioneiro, tenho a expor a V. Ex. tudo quanto tem occorrido desde que dei principio á reação na villa de Lages, até o dia em que fui prisioneiro, para que V. Ex. inteirado da verdade dê as disposições que julgar convenientes.

No dia 2 de Novembro, estando bem intelligenciado das instrucções de V. Ex para a reação em Lages, dei principio a reunião de pessoas que para esse fim havia convocado, e por muitos inconvenientes não foi possivel apparecer logo a reacção, porem no dia 15 do mesmo mez entrei na villa com 50 homens (tendo já se retirado da mesma os reberdes que ahi se conservavão) convoquei a camara municipal, que se reunio, e fiz seguir todos os actos, e formalidades por V Ex guiados; d'ahi em diante conservei-me com a força reunida em distancia sempre perto da villa, e guardas em todos os passos do Rio Pelotas, procurando reunir a força de meu commando o maior numero de pessoas e cavalhadas Nos principios do mez de Dezembro chegou em Lages o Exm Sr. Brigadeiro Francisco Xavier da Cunha, a quem immediatamente apresentei-me com o numero de perto de duzentos homens relacionados, e participei-lhe que d'aquella gente havião algumas guardas nos passos do rio e outros pontos por onde poderia entrar o inimigo: o capitão José Marcellino Alves de Sá no passo denominado Rio Inferno, com trinta homens; Firmino Rodrigues Nunes, com vinte e cinco guardando a entrada dos rebeldes pela Costa da Serra; no passo do Borges Manuel Sutil de Oliveira com 10 homens; no passo do Branco, quatro homens debaixo do mando de mesmo Sutil, que por ser distancia perto visitava-os todos os dias; e no passo geral das tropas, o alferes. Ignacio Antunes com quinze ditos; mas o mesmo Exm. Sr. brigadeiro tendo comigo tratado de ir-mo-nos acampar na costa do rio Pelotinhas para este lado do Pellotas até reunirem-se todas as forças que se esperavão, pelo contrario fez; obrigando-nos a marchar principalmente para a Vacaria com muita falta de cavalhada e armamento; e chegando ao registo de Santa Victoria, encontramo-nos logo com o inimigo em numero de quinhentos homens, mais ou menos, que nos carregou decididamedte, e dispersou-nos, cahindo eu prisioneiro, o capitão Gil Brazilio da Cunha, e quatro soldados, ficando 5 mortos no campo: no seguinte dia, estando eu ja prezo, inda ouvi muitos tiros em redor do acampamento, e pelos matos, e dizião os rebeldes que no rio Pelotas morrera muita gente; mas não pude observar cousa alguma d'ahi em diante, porque fui immediatamente remettido pelo Aranha e pela Serra das Torres ao David Canavarro, e por este para a Capella Grande, onde estive primeiramente na cadeia e depois no acampamento, e d'onde fugi em uma noite escura, debaixo do maior perigo de minha vida, por ter tido aviso que no seguinte dia ia ser fuzilado

E quanto tenho a levar ao conhecimento de V. Ex. o que afirmo debaixo de minha palavra de honra

Resta-me de novo significar a V. Ex. que estou prompto a continuar a sacrificar minha existencia e interesses pelo bem publico, contando V. Ex com o pouco ou mui diminuto prestimo de um cidadão firme á justa causa da legalidade

Deos guarde a V. Ex muitos annos Villa de S José 10 de Março de 1840 —Illm. e Exm. Sr. prisidente da provincia, Francisco José de Souza Soares de Andréa.—Manoel Rodrigues de Souza.

Quartel general do Desterro 12 de Março de 1840.

Ordem do dia. — N. 23.

O batalhão provisorio de Pernambuco embarcará hoje pelas 4 horas da tarde com destino ao Rio Grande do Sul, e será recebido na barca de vapor Paquete do Sul, e nos brigues escunas Caliope, e Eólo distribuindo as suas praças por estas embarcaçoes, segundo as ordens que já estão espedidas aos respectivos commandantes,

O marechal de campo, presidente da provincia, e commandante da força empregada na sua deffeza, tendo de separar de si pela segunda vez este valente batalhão, composto pela maior parte de briozos e subordinados Paraenses, não pode deixar de sentir, e de

manifestar por este meio uma justa saudade por tão bons companheiros d'armas.

O marechal agradece ao Snr. tenente coronel graduado João Francisco de Mello os seus bons serviços prestados desde a provincia do Pará, aonde capturou no districto do Acará o chefe dos rebeldes d'aquella provincia, e de quando o principiou a conhecer e acceitar do modo o mais distincto, até o presente dia, em que vae seguir outros destinos, depois de ter coadjuvado utilmente as operações militares d'esta Provincia. Agradece igualmente a todos os Snrs. officiaes do mesmo batalhaõ o seu digno comportamento, e boa vontade que tem mostrado em todos os actos de serviço, e a todas as mais praças a promptidão, lealdade, e subordinação de que tem dado constantes provas.

O marechal tem ainda de agradecer a adhesão particular que deve, não só ao Sr. commandante do batalhão, como geralmente fallando a todas as praças d'elle, e lhes deseja uma feliz viagem Francisco Joze de Souza Soares de Andréa.

Rio Grande, 8 de Março.

As coisas por aqui parece que vão tomando um aspecto mais lisongeiro para os amigos do governo monarchico, pois o inimigo que até agora corria livremente por toda a campanha hoje está impossibilitado de atravessar os Passos de Porto Alegre por a isso o vedarem as armas imperiaes, que tem tomado todas as avenidas. Netto tentou por duas vezes forçar a passagem, porem conhecendo a impossibilidade retirou-se, e resta-lhe unicamente livre a passagem pela serra, o que de certo a fazer será com grande perda de gente, cavalhada e toda a artilheria.

A columna de cavallaria em mais de 1.600 homens sob o commando de Calderon, ou já passou o S Gonçallo, ou passará amanhã ao muito tardar, e logo que o faça terá de divertir-se com Crescencio, que está de observação com perto de 1,000, dos quaes 400 somente são capazes de entrar em fogo. Em breves dias nessa columna de cavallaria terá de fazer juncção com Jeronimo Jacintho e Anibal, os quaes tem para mais de 300 emigrados no Estado Oriental; logo porem que se effectue esta juncção irão encorporar-se ao grosso do exercito, que existe da parte de lá do Cahy e Taquary. Juca Ourives e Chico Pedro tem uma força de cavallaria de mais de 1,000 homens, os quaes a esta hora estarão juntos ás infanterias. O chefe das forças navaes está para Porto Alegre com 13 embarcações de guerra, e entre estas o brigue barca, brigue escuna Andorinha, e patacho Leopoldina. (Carta particular.)

Ministerio da Guerra.

Illm. e Exm. Sr. -- Tenho a honra de participar a V. Ex que a posição do rio Cahy esta effectivamente occupada pelas forças imperiaes em numero de 2,000 homens das tres armas, e competente força de mar, conforme o plano que tenho participado a V. Ex. A grande demora que houve no embarque das forças do Rio Grande, e os ventos contrarios que fizeram retardar a viagem 9 dias, tiõ dando lugar a que o rebelde Neto com algumas forças se passasse para a campanha Avisado d'isto, fiz um esforço, mandando anticipadamente 1,200 homeñs da guarnição d'esta cidade occupar os passos e embaraçar a passagem do inimigo; o que se sustentou por espaço de seis dias, até que finalmente chegou o general com as forças do Rio Grande. A cidade, durante estes dias, tem estado guarnecida pelos cidadãos, que chamei ás armas, e que tem pernoitado nas trincheiras, o que ainda terá logar por poucos dias, em quanto volta para aqui o 3. batalhão de artilheria. .

. . . .

Muitas vantagens se alcançaraõ d'este movimento, e logo que a cavallaria chegue com as reuniões que fizer na campanha até Taquary, o que póde ter logar em poucos dias, o inimigo ou será batido, ou se retirará pela serra com grande perda sua. Do mais que for occorrendo darei parte a V Ex., que se dignará levar o exposto ao conhecimento do Regente em nome do Imperador.

Deus guarde a V. Ex. Palacio do governo da provincia do Rio Grande de S. Pedro em Porto Alegre 4 de Março de 1840. -- Illm. e Exm Sr conde de Lages, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. -- Saturnino de Souza e Oliveira.

-- Illm. e Exm. Sr. -- Tenho a honra de participar a V. Ex. que hontem cheguei a este ponto com o 5. batalhão de caçadores, gastando na viagem 7 dias, pelos ventos contrarios, ficando o 6 batalhão e a artilheria muito arrasados, pela falta de outro vapor, tendo já sido occupada a margem d'este rio no dia 25 de fevereiro proximo passado com a guarnição de Porto Alegre, onde ficou só o batalhão provisorio de guardas nacionaes, e voluntarios engajados: o que foi indispensavel effectuar-se com tão diminuta força, por que Neto estava já em marcha para passal-o, tendo com anticipação passado um piquete com 30 prisioneiros nossos. A occupação rapidamente feita, ignorando os rebeldes o numerario da força, obstou a que fizessem tentativas.

Espero favoraveis resultados deste plano, sendo primeiro abandonarem Santa Catharina, e talvez Lages, como já se noticia; e sendo de esperar que cesse o pretexto para se demorarem alli os dois batalhões de caçadores.

Deus Guarde a V. Ex Quartel general na margem do Rio Cahy 4 de Março de 1840 -- Ill. e Exm Sr. Conde de Lages, ministro e secretario d'estado dos negocios da guerra. -- Manoel Jorge Rodrigues.

(Diario do Rio)

Noticias do Rio Grande.

Pessoa que merece todo o nosso conceito, e goza em geral do maior credito, pede-nos a publicação da seguinte carta, que hontem recebeu do Rio Grande. Não nos podemos recusar a esta sollicitação, attenta a importancia do assumpto da mesma carta, bem que não estejamos habilitados para julgar da exactidão e justiça de todo o seu conteudo; e por isso nos prestaremos á inserção de qualquer communicação em contrario, sendo concebida em termos graves, e só no intento de patentear a verdade, em objecto tão transcendente.

Rio Grande, 9 de Março.

« Acaba de ter lugar nesta provincia a occurrencia mais desastrosa que poderia apparecer em todo o tempo que tem durado a anarchia. Huma perfeita revolução sem sangue, mas cujas perniciosissimas consequencias em breve e successivamente se sentirão, foi operada pelos chefes e officiaes (destes hum grande numero coactos) das brigadas de cavallaria áquem de S Gonçallo.

« Ao receber desta, não será já novidade o que digo, porque alguem de certo se terá adiantado em communical-o para ahi; porem, deve ser nova a exposição do que deo causa a tanta falta de caracter, a tanta falta de vergonha, e finalmente a passo tão anarchico. Não nomearei nomes de pessoas que se achaõ nesta provincia, e que são iniciadas como promovedoras de tal acontecimento, para não cahir em erro, ou antes em obrigação de o provar; mas nem por isso omittirei os das desse lugar que tal machináraõ Não he estranha a divisão em que aqui sempre esteve o partido chamado legal, hostilisando-se sempre que póde; portanto torna-se desnecessaria mais explicação.

« O partido ribeirista, que devia mais propriamente ser denominado anarquista e feroz, como ao verdadeiro legal chamou na camara dos deputados José de Araujo Ribeiro, a quem agora se pede com força armada, ou antes se quer constranguer ao governo central a nomear, nunca servio-se, para seus fins, senão da intriga, pregações, e ameaças; infelizmente, a não ser a administração de 19 de setembro, as mais deraõ assenso e peso a taes embusteiros, e receiaraõ os castellos de vento, a ponto de ouvil-os, acredital-os e até premial-os, em vez de punil-os, como parece que ao verdadeiro legal diariamente se fazia, e desta arte conseguio terem suas ideas mais influencia no presidente, o qual (falsa ou verdadeiramente) para ahi se queixava dos chefes das cavallarias, pintando-os como máos, sendo os ribeiristas quem os levavaõ a tal convicção, pelo odio que sempre votáraõ a tudo quanto não he Bento Manoel e Araujo.

« Dessa côrte, o malvado do Snr. *** e mais **** tinhaõ toda a cautella e promptidão em cartear-se com pessoas da força, remettendo-lhes copias do que ahi nas secretarias havia, relativo a taes individuos, que assim, crentes na má fé em que Saturnino os tinha, e respirando só vingança, estavaõ prestes a inclinar-se áquelle que lhes indicasse hum meio de pô-lo fóra da presidencia. Os ribeiristas, sempre altivos em chegar a seus fins, não perdem a occasião; chegaõ-se aos homens de quem tanto mal fallavaõ; adulaõ-os, indicaõ-lhes o meio, e eis que apparece o papeluxo mais insultante que se poderia dirigir a S. M. I.; papel sómente assignado por homens armados, e isto quando nosso estado é o de guerra!!

« Graças, porém, aos poucos habitantes deste lugar, que altamente tem reprovado tão infame quão attentatorio procedimento; e como os perversos contassem com suas assignaturas, e pelas indagações dos ribeiristas conhecessem tão nobre repulsa, denomináraõ aos que assim pensaõ de gallegos, canalha, etc. etc.

« Com tal occurrencia tem tambem em vista os ribeiristas, e com elles os peticionarios, de obstar que Andréa para aqui venha de presidente; medida que, tendo sido tomada logo depois dos successos da Laguna, teria-os bia posto n'hum pé de nada ter havido, e de a legalidade poder contar com o seu proximo triumpho.

« Tenha o governo certeza de que dos perversos da corte he que tem vindo o maior mal a esta provincia, não só pelos embustes que alli pregaõ, como pela actividade com que tudo para cá communicaõ.

« O general, que tem seguido a vereda a mais prudente em tal occasião, á vista de hum tão anarchico procedimento, põe a força em movimento, ou antes, como alguns pensaõ a faz seguir para Porto Alegre, a bater os rebeldes sitiantes; e, como toda a cavallaria vai, excepto o degenerado Silva Tavares, que com seu proceder acaba de envergonhar aos que tanto o engrandeciaõ, póde muito bem ser que, longe da maioria dos ribeiristas, e com a victoria que devem alcançar, se esqueçaõ de seu erradissimo passo e fique tudo como dantes, o que duvido, porque os malvados, vendo que José de Araujo não póde vir, pelo menos estes oito mezes, já indicaõ para o interregno Paranhos, e mesmo dizem elles, o Manoel Jorge; mas, não se terá muita difficuldade em advinhar quem antes elles quereriaõ. Ostente o governo toda a sua energia que os taes tres chefes não hão de pô-lo em coação, porque (a verdade he esta) a provincia ou sua maioria he puramente legal, e tres homens, que se acabaõ de rebelar por hum modo inaudito, não são que formaõ o partido legal.

« Em nada se falte á verdade. Medeiros, por muito simples, he que assignou: insinuou-se que a constituiaõ os authorisára, a representar; mas, vendo que na chamada petição se descompunha ao actual presidente, não se assignou, sem que tal periodo fosse riscado; e, apesar disso, seis dos seus nobres officiaes recusáraõ.

« O honradissimo general Manoel Jorge não poupou esforços nem meios para fazer morrer no nascedouro tão terrivel acção; porém, nada póde conseguir de alienados, e só segundo dizem os insubordinados lhe juráraõ obediencia. Huma mão de ferro salvará a provincia; he preciso, porem que, á vista desta occorrencia, venha applicada com muita prudencia e cautella, para que poupe victimas, e puna aos perversos, os quaes levaõ suas vistas ainda mais longe, que he a dispensa da maioridade de S. M.; o que, por em quanto, reservaõ em grande segredo.

« Desejo que esta carta possa trazer bens á provincia e ao Brasil, unico fim com que a escrevo. » (Do Despertador)

LOTERIA DO THEATRO.

Nas lojas dos Srs. Manoel Gonçalves da Silva, Cardozo Ayres e Irmãos, e Vieira Cambista em a rua da Cadea do Bairro do Recife, e nas dos Srs. Antonio Alves Teixeira Bastos, rua do Crespo, e Joaquim Claudio Monteiro, rua do Queimado no Bairro de Santo Antonio, achaõ-se á venda os bilhetes da primeira parte da segunda Loteria do Theatro, cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 27 do corrente mez.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Achaõ-se a venda nos lugares do costume os bilhetes da Loteria a favor das obras da Igreja de N Senhora do Livramento, logo que acabar de correr a do Theatro será marcado o dia, em que devem impreterivelmente correr as rodas. Roga-se pois aos amadores deste jogo, e devotos da Senhora do Livramento queiraõ concorre a compra dos bilhetes, a fim de que não fique grande numero com prejuizo das obras da Igreja da mesma Senhora.

THEATRO.

Ultima representação de Peça Sacra.

Sabbado, 11 do corrente, se representará a muito sublime peça nova

SANTO HERMENEGILDO.

Avizo importante.

Appareceo no anno de 1826 uma peça de Author antigo, e desconhecido, com o mesmo titulo, a qual se representou em o nosso Theatro; porem o grande author dramatico Antonio Xavier Ferreira, conhecendo as sympathias dos Portuguezes para com os heroes Martires da antiga Luzitania, lançou mão da sua habil pena, e escreveo a presente peça -- Santo Hermenegildo o novo -- que nos trouxe o Sr. Joaquim José da Gama, a qual tinha vindo de Lisboa, para o Maranhão, e ao presente se acha no Archivo do nosso Theatro, e referendada no Tribunal da Prefeitura. Ella he tão sublime, e tão bem escripta que pela palavra unicamente, deverá muito agradar ao respeitavel publico; quanto mais, com as Magicas que pede seu author, ás quaes talvez se devesse o terrivel incendio do Theatro do Rio de Janeiro; mas que o Director terá todo o cuidado, e precaução em evitar semelhante catastrophe: podendo o respeitavel publico concorrer sem receio do perigo, pois que as providencias estarão dadas.

Com esta brilhante Peça termina o Director, os trabalhos da presente Quaresma.

Avisos Diversos.

☞ João Alberto Vidal Carneiro, retira-se para o Rio de Janeiro

☞ Roga-se á Illm.ª Snr.ª D. Francisca de Paula Pinto, e ao Snr. João Candido de Brito, queirão annunciar por este Diario o lugar de sua residencia

☞ Precisa-se de trez objectos seguintes: alugar uma casa terrea, que não exceda a 8 mil rs. mensaes; comprar uma negrinha de idade 10 a 12 annos; e um Diccionario de Moraes, em bom uzo, e da ultima edicção, que ouver; devendo concluir-se estes negocios por estes poucos dias, 3 a 4: na rua nova ao pé da ponte, loja que tem quartinhas e fazendas.

☞ Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães faz sciente ao respeitavel publico, que tendo-lhe Antonio Mendes da Rocha morador no sitio denominado -- Lagoa-torta --, commarca do Limoeiro, passado em 30 de Julho de 1838 papel de venda de dois escravos de nomes Luiz (cangullo) e Domingos, ambos do gentio de Angolla, com 26, e 30 annos de idade pouco mais ou menos, para garantia de duas Letras, que n'aquella mesma occasião e data aceitára ao annunciante a 8, e 12 mezes précisos (já por reforma de outro debito, que havia contrahido na loja do mesmo annunciante em 30 de Setembro de 1834), como fiel depositario d'ellas, em quanto que se não vencessem as referidas letras, e que vencidas estas, e não pagas em seu devido tempo (e nem até ao presente, como succedeo), seria obrigado elle Mendes a entregar os ditos escravos como de facto se obrigou: E como faltou a todos estes deveres, e condições o annunciante mandou pagar a ciza Nacional correspondente a Rs. 900$000, em tempo competente como foi determinado por Lei, para mais firmeza e validade desta venda, quantia esta por quanto foraõ vendidos ditos escravos e exigindo o annunciante do dito Mendes lhos entregasse, este não só se negou a isto, como até pretende mudar-se da Commarca, e para o que consta já ter vendido o mencionado sitio -- Lagôa-torta, e alguns outros bens: Assim previne o annunciante, que pessoa alguma faça negocio de qual quer natureza, que seja com o dito Mendes da Rocha, a respeito dos supraditos escravos, sob pena de os ir haver do poder de quem os possuir, ou tiver comprado, e proseguir então nos demais termos da Lei. E para que o expendido conste, e ninguem a todo o tempo se chame a engano, faz o presente annuncio.

-- Qualquer Snr., que precisar d'um habil professor, para aprender, ou mandar ensinar francez, latim, filosophia, rhetorica, e primeiras letras grammaticalmente por um sistema methodico, claro, e conciso dirija-se a rua da Cruz N. 34 2. andar defronte ao Nicho, ou annuncie a sua morada. Adverte, que as suas lições podem ser presenciadas por qualquer curioso, e promette em pouco mostrar o seu desvello.

☞ Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, na rua da Gloria D. 12 lado esquerdo.

☞ Aluga-se um sobrado com sotaõ, estribaria e coxeira no lugar da Capunga, á margem do rio Capibaribe, com um grande sitio, com muitos arvoredos de fructo de diferentes qualidades, uma grande baixa para capim, e cacimba de excellente agoa de beber; quem o pertender dirija-se a rua da Conceição da Boavista caza D. 1.

☞ Quem tiver um sitio na beira do rio Capibaribe, do lado do norte, desde a Igreja de S. Gonsalo, até a Magdalena, ou mesmo no lugar do Hospicio até S. Amaro, para se alugar por anno, tendo capim e commodos para 2 ou tres cavallos, dirija-se a rua da cadeia velha n. 18.

☞ Precisa-se de uma ama forra, que tenha bom leite, para criar um menino, e paga-se bem; no beco largo da Matriz de S. Antonio, no segundo andar do sobrado Decima 4.

☞ Precisa-se de uma ama de leite que seja limpa, e sadia, que tenha bom leite e saiba tratar de crianças; no atterro da Boa vista D. 73.

☞ Na rua do Queimado loja D. 3 existe uma carta para a Senhora D. Emilia Gardim de Oliveira.

☞ Manoel Ignacio da Cunha se offerece para levar cartas para fora da praça; a pessoa que precisar dirija-se a Olinda rua da Boa Hora n. 5.

☞ Precisa-se de uma mulher forra que queira sugeitar-se ao serviço de uma casa de pouca familia, e compras de rua, dando conhecimento de sua conducta, dirija-se a Olinda rua dos 4 cantos n. 15.

☞ Arrenda-se um terreno com alguns arvoredos de fructo, cercado com estacas nativas, da-se um anno de graça ao rendeiro; trata-se em Olinda na rua do Lupe casa junto a Igreja.

☞ O Provedor da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos erecta na Igreja do Corpo Santo do Recife, roga a os seus irmãos compareção no dia 10 do corrente as duas horas da tarde, para incorporados a irmandade acompanharem a Procissão de Triunfo, e aquelles que o não poderem fazer, e tiverem capas da mesma irmandade, queirão mandar entregar as mesmas capas.

☞ A pessoa que annunciou ter uma carta para Francisco Xavier Vieira Sigo, dirija-se ao assougue defronte da cadeia.

☞ Precisa-se de um homem que perfeitamente saiba fazer charutos; na rua nova D. 2.

☞ O Sr. José Feijó de Mello, do engenho Bamburral, que annunciou no Diario de sexta feira 3 do corrente, ter em seu poder um escravo de nome Antonio, o qual não tem querido declarar quem he seu Sr., queira combinar se tem os signaes seguintes; de nação cassange, de idade de 22 annos, altura proporcional, bem parecido, muito pronostico, e fiota, parece creoulo, quando falla gagueja alguma couza, principalmente estando com raiva, rosto redondo, e com alguns pannos, levou em sua companhia um moleque de nome Thomaz, fugio no dia de Reis do presente anno, de nome Antonio mas he conhecido por Fortuna, sendo conforme os signaes, queira remette-lo a Magdalena no sitio de Miguel Correia de Miranda, que satisfará toda a despeza.

☞ Da-se 200,000 a premio de dous por cento ao mez, sobre pinhores de ouro; na rua do Cabugá loja n. 5.

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas, e chegado proximamente, annuncie.

☞ Os Srs. carregadores que tem carga a bordo do Brigue Roza, para o Maranhão tenhão a bondade levarem os conhecimentos a casa de Firmino José Felis da Rosa na rua da Cadeia n. 141.

☞ Precisa-se de um moço portuguez de idade de 12 a 14 annos, que tenha pratica de venda; nas 5 pontas D. 24.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea, que tenha quintal em qualquer rua do Bairro de S. Antonio ou Recife, e que seu aluguel não seja muito alto; quem tiver annuncie.

☞ Manoel Ignacio do Nascimento retira-se para Portugal, a tratar de sua saude, deixando por seus procuradores os Snrs. João da Costa Lima Junior, Joaquim de Souza Pinto, e Joaquim Pereira Arantes.

☞ O Sr. Antonio José de Mattos, queira aparecer no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães, para se tratar negocio de seu interesse.

☞ Precisa-se alugar um primeiro andar com as lojas em rua que não seja muito esquesita; quem tiver annuncie.

☞ Lava-se engomma-se com perfeição; nos 4 cantos da Boa vista casa terrea pegada ao sobrado.

☞ Perdeo-se na tarde de sexta feira de Passos, um anel de ouro cravado em brilhantes, com um dito grande no meio, foi cahido de uma varanda abaixo, na rua do Rozario, e supõe ter um negro apanhado, roga-se a quem for offerecido de o tomar e manda levar ao pateo de N. S. do Terço loja de ferragens D. 68.

☞ Alugaõ-se 3 armazens na rua da praia proprios para carne, ou venda; trata-se na rua da Aurora terceira casa de 3 andares.

Avisos Maritimos.

PARA O MARANHAO' a sahir com brevidade o Patacho Rainha, tem parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa, ou a Firmino José Felis da Rosa.

Leilão

☞ Que faz I. O. Elster, por intervenção do Corretor Oliveira (transferido por cauza da chuva), sexta feira 10 do corrente as dez horas da manhã, no seu armazem na rua da cadeia defronte do beco largo, dos seguintes artigos; caixas para rapé, chapeos de palha para senhora, fitas modernas para cinto, cruzes; e brincos dourados, fitas pretas para chapeos e jaquetas, ditas para relogios, ditas de garça, canivetes, tisouras finas fitas brancas trançadas, palhinha para chapeos de senhora, comodas secretarias, cadeiras de braços, e espaldar, ditas para pianno, pedras para afiar, fosforus para tirar fogo, facas para sapateiro, pentes de marfim, livros em branco, gravatas, cornelinas, cadasso de algodão, espelhos de differentes tamanhos, e outros objectos de bom gosto.

Compras

☞ Manual do Fazendeiro, ou tratado domestico sobre as enfermidades dos negros por J. B. A. Imbert. Vende-se no Rio de Janeiro, e pede-se a ultima edição. – Manual de partos, escripto por Bandelocque, e traduzido em portuguez. – Codigo Pharmaceutico Luzitano, e sua pharmacografia, por Agostinho Albino da Silveira Pinto. – Tratado de operações por Almeida e conjuntamente o de ferimentos de armas de fogo, e o de inflamações. – Materia medica de Joaquim de Souza Pinto; nas 5 pontas ultima padaria ao pé do sobrado do Peixoto.

☞ Um castrioto Luzitano, e o 2, e 3. tomo de Virgilio, sendo em bom uzo; na rua da Florentina velha lado de S. Francisco casa junto a fabrica de papelão.

☞ Uma cadeirinha moderna e bem forrada por dentro, e a caixa que seja do feitio de sege; na rua da praia casa de Joaquim Pereira de Mendonça.

☞ 50 arrobas de capim secco em estado de embarcar; na rua da Cruz n. 57.

☞ Uma carroça uzada para cavallo com os competentes arreios; na rua nova D. 2.

☞ Um sobrado de um andar, ou casa terrea, tendo quintal, no Bairro da Boa vista; quem tiver annuncie.

☞ Um moleque de 12 a 14 annos, que entenda alguma cousa de cozinha, um diccionario portuguez, e um realejo pequeno que tenha 4 selindros; na pracinha do Livramento D. 30.

Vendas

☞ Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, devididas dos bilhetes da 1 Parte da 9. Loteria do Theatro, ganhando a 20 parte de todos os premios e premios infaliveis, a preço de 500 reis: nesta Typografia, na praça da Independencia loja n. 20, e na loja de encadernador n. 6; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7; na rua do Collegio loja de relojoeiro defronte da repartição das obras publicas; na loja de Manoel Gomes de Carvalho ao pé arco de S. Antonio e na rua direita venda que foi de José da Penha.

☞ Algebra por Bezout em 2 tomos, Geometria por Legerdre, taboas de logarythmos por Collet, tratado de artilheria por Muller em 2 tomos recreação filosofica por P. Theodoro, só o primeiro tomo, diccionario callilipino, arte poetica de Horacio, em latim e portuguez, Q. Curtius, Cicero, faltando a algum destes ultimos algumas folhas; um quartáu possante, em boas carnes, com cangalha, e dous selins aparelhados, e ja uzado; na rua velha D. 26 no segundo andar.

☞ Historia geral de portugal por La Clede 15 volumes em quarto grande, faltando o primeiro dito historia Ecclesiastica pelo Abbade Duclux 9 volumes em quarto grande, historia universal pelo Abbade Millot 9 volumes ditos, historia secreta do gabinete de Napoleão, e historia de D. Quixote; quem quiser annuncie.

☞ Taboado de pinho de superior qualidade, tanto da Suecia como Americano, por preço commodo, no armazem de José Antonio Silva Vianna, no forte do mattos.

☞ Escovas e esponjas para lavar carrinhos; na rua nova loja D. 21.

☞ Um negro de 45 annos, entende de tratar cavallos, e serve para feitor de sitio por ter pratica, uma negrinha de 9 annos, e 5 traves de 32 palmos de comprido, e palme e coito de quina; na rua da cadeia velha loja n. 44.

☞ Presuntos inglezes, queijos londrinos, toucinho inglez, conservas de todas as qualidades salmão em latas de uma a 2 libras sopas e carnes preparadas em latas, tudo chegado ultimamente, batatas inglezas, chá de todas as qualidades, em porção e a retalho, vinhos de todas as qualidades, em garrafas e em barris, agoa ardente de França, genebra de Holanda em frasqueiras e garrafões, tijolos de alimpar facas, caixas com charutos, caixinhas com pozes de seidelitz, ervilhas muito superiores para sopa, camisas brancas finas, ditas de baeta proprias para pretos, peças de lonas, cabos de linho, barricas de carne salgada de porco e vacca, tinta de todas as qualidades, olio de linhaça, azeite de peixe, e dito doce engarrafado; na rua da alfandega armazem n. 5.

☞ Sarja preta lisa portugueza, de muito boa qualidade, propria para vestido de senhora, por ser muito larga; na rua da cadeia loja n. 16.

☞ Taboado de um a 3 palmos de largura e de todas as grossuras e comprimentos; no porto das canoas armazem do fallecido Domingos dos Passos, ou a fallar com o caixeiro do Sr. João Matheus. Joaquim Lopes de Almeida; assim como uma porção de refugo.

☞ Uma negra de 24 annos de idade de bonita figura, sem vicio nem achaques, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão, e com um filho de annos; no atterro da boa vista D. 73.

☞ Uma venda na ribeira da Boa vista, junto a guarda da mesma; a tratar na mesma.

☞ Fichas pretas de superior qualidade, em condição, na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira.

☞ Na loja de José Tevares da Gama, na praça de Independencia D. 27, sapatos de bezerro de duas sollas a 2800, ditos de uma solla a 2560 e a 2500, ditos de lustro a 3000, e a 2880, botins de bezerro a 7000 e a 6500, botins de duraque e brim a 5000, ditos para senhora a 3 e 3200, chapeos pretos a 7 e 7500 calçado de duraque, setim, marroquim, e couro de lustro para senhora, e mininos, chapeos de palhinha para os ditos e para homem, a 4000, ditos de sol a 7500, de barra, ditos para meninos e senhoras a 5500.

☞ Um sobrado em Olinda na rua de S. João n. 12, por preço commodo; a tratar na mesma Cidade na rua dos gatos no sobrado que tem clarabóia.

☞ Uma porção de oitavas de prata velha, boa, e muito barata; na rua do cabugá loja da quina defronte da Matriz.

☞ Páos para tipoia, oito esteiras pintadas, 13 loandos, 6 esteiras de salla, e 140 ditas de angola; na rua do Livramento Decima 16.

☞ Um escravo creoulo, de idade de 18 annos, bonita figura, optimo para aprender qualquer officio; na rua direita na quina do beco do serigado no segundo andar.

☞ Uma carroça para um boi, e um boi grande e bonito, de cangalha, e serve para carroça, a praso de um anno, com firma a contento; na quina da pracinha do Livramento loja do Burgos.

☞ Na pracinha do Livramento loja D. 34, um completo sortimento de facas e garfos de cabo de marfim, ditas de osso finas, e entrefinas, bandejas finas e entre finas, canivetes finos para pennas, tisouras para unhas e costura, folhas para facas, espingardas de caça a 5000, compassos com tiralinhas, canetas para desenho, estojos de navalhas finas, e castiçaes de casquinha, tudo por preço commodo.

☞ Uma negra ladina, de bonita figura, muito robusta, de idade de 34 annos, cozinha, engomma liso e lava de varrella; na rua da Guia sobrado n. 7, até as 10 horas da manhã.

☞ Um negro de angola, de idade de 16 annos, muito robusto e sem achaques; na rua direita padaria do Machado.

☞ Uma venda com os fundos de 280 a 100,000, nas 5 pontas D. 7, tem commodos para familia, a praso, ou a dinheiro; a fallar na rua larga do Rozario com José Joaquim Pinto.

☞ Um moleque de nação de boa figura, de idade de 16 annos, cozinha muito bem e tem optima conducta, uma cabrinha de idade de 14 annos, proprio para pagem, um escravo carreiro, de idade de 15, 3 moleques de 15 a 16 annos, duas escravas com optimas habilidades, todos estes escravos se dão a contento e se afiança as boas vendas; na rua de agoas verdes D. 38.

☞ Vellas elasticas, e algalias proximamente chegadas de frança, a tres mil rs a duzia, botins de Lisboa de bezerro, muito bem feitos a doze patacas, e meias de linho para homem; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Uma caza terrea nos Affogados, defronte de S. Miguel, e outra no Pateo de S. Pedro do lado da viração nesta Typ.

☞ Uma barretina para G. Nacional, por preço muito commodo; nesta Typografia.

☞ Uma duzia de cadeiras do Porto, envernisadas, um jogo de bancas, cinco quadros grandes, e um com a figura de Napoleão um par de mangas de vidro, tudo por preço commodo; na rua direita D. 22 no segundo andar.

Escravos Fugidos

☞ No dia 21 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro de idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoço, que só se conhecem apalpando com a mão, de nome Antonio e por alcunho he conhecido por Major; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz morador na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

☞ No dia 19 de Janeiro do corrente fugio um escravo de nome João, do gentio de angola, idade de 30 annos, falla como creoulo, bem barbado, e preto, tem um dente tirado na frente, na face tem uma marca de ferida ja sã, de meia estatura, e corpo mediano, pernas finas, meio apalhetado dos pés; quem o pegar leve ao engenho Arandi freguezia de S. Antão ao Padre Joaquim José de Oliveira, ou no engenho Pagão a André Gomes Cabral, que gratificará.

☞ No dia 8 de Setembro de 1839, desapareceo da passagem da Magdalena, do sitio de Joaquim José de Oliveira, um escravo preto de nome Joaquim nação benguela, estatura regular, cheio do corpo, bastante ladino cego do olho esquerdo, com o signal de um talho no lado direito da cara, levou vestido calças de estopa, camisa de baeta verde ja uzada, chapeo de castor branco ja uzado; quem o pegar leve ao dito sitio, ou na rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da congregação D. 16, que receberá 100,000.

☞ Roga-se a qualquer pessoa a aprehenção de um preto de nome Gabriel, de nação angola, cabeça um tanto comprida, com faltas de dentes na frente, secco do rosto e do corpo, com uma marca debaixo do braço esquerdo, pernas finas, pés curtos, levou camisa de mangas curtas de algodãozinho, calças branca de listras, chapeo de palha, julga-se estar occulto em alguma casa; quem o pegar leve a rua direita padaria D. 10.

☞ Fugio um cabra de nome Manoel Carlos de Souza, sapateiro, creoulo, de idade de 25 annos, levou vestido calças de riscado escura, jaqueta de riscadinho, chapeo de castor branco, camisa de algodaozinho, estatura regular, olhos aluminados, dentes limados, algumas marcas de bechigas no rosto; quem o pegar leve a rua do Queimado D. 5, que será gratificado.

☞ No dia dous do corrente desappareceo 1 molecote de idade de 20 annos, de nome João de S. Thomé, sem barba, altura regular, boa figura, os dedos dos pés com signaes de bichos, ao lado do dedo minimo do pé direito tem uma sicatriz ainda mal curada, procedida de bichos, levou camisa de mangas curtas de algodãozinho, calças de estopa, e grilhão no pé esquerdo, com ferro comprido; quem o pegar leve a rua direita padaria D. 16, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 9.

NEW-YORK; Escuna Americana Maria, M. William, carga assucar.

RIO DE JANEIRO; Brigue Americano Feliz, Cap. José Ferreira dos Santos, carga assucar; passageiros 2.

MARANHAO'; Escuna Brasileira Vingadora, M. Domingos Antonio de Azevedo, carga varios generos.

HAMBURGO; Brigue Portuguez Izabel, Cap. Felippe José Pereira de Avelar, em lastro; passageiros 2.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840